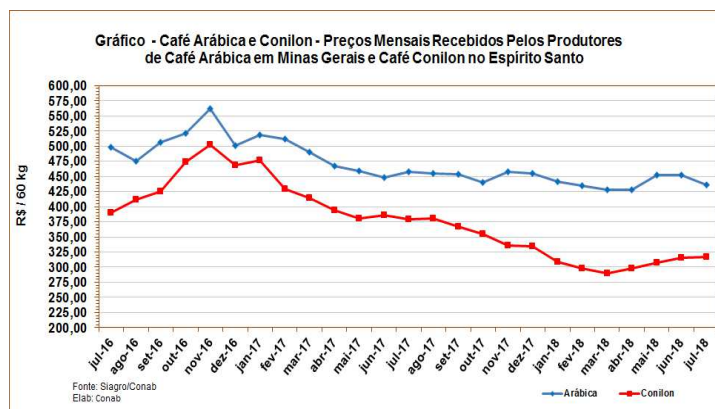


CAFÉ – 23/07 a 27/07/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	455,00	427,00	420,00	-7,69%	-1,64%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	380,00	315,80	312,40	-17,79%	-1,08%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	134,35	109,43	110,72	-17,59%	1,18%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/t	2.140,00	1.666,00	1.672,80	-21,83%	0,41%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,1522	3,8467	3,7374	18,56%	-2,84%
Paridade de Exportação						
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	110,72	438,45		416,54	
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.672,80		300,55	282,87	

Notas: Preço mínimo: (safra 2017/18): Café Arábica R\$ 341,21/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 202,19/sc



MERCADO EXTERNO

O mercado futuro de Nova Iorque fechou a semana apresentando uma leve melhora na sua performance. Com isto, o valor médio de negociação do contrato do arábica aumentou 1,64%, perfazendo a média de US 110,72 Cents/lb. Vale ressaltar, no entanto, que não ocorreu mudanças nos fundamentos do mercado, a alta deve-se tão somente a correções técnicas e ao novo recuo do dólar em relação ao real, que foi de 2,84%.

Neste caso, a desvalorização do dólar superou com folga o incremento da cotação em Nova Iorque. Diante desta situação (que caracteriza perda de receita), o cafeicultor brasileiro costuma restringir as negociações com agentes do mercado de exportação, já que o momento atual não lhes é favorável.

O avanço dos trabalhos de colheita no Brasil continua pressionando as negociações no mercado futuro de Nova Iorque. Mesmo assim, na sexta-feira dia 27/07, a Ice encerrou o pregão com o contrato do arábica valendo US 110,45 Cents/lb, rompendo, portanto, o importante suporte de US 110,00 Cents/lb. Tal fato, na opinião dos analistas gráficos poderá abrir caminho em direção a novas altas; resta saber se o mercado terá forças suficientes para seguir em frente e neste sentido, os próximos objetivos de suporte a serem rompidos são: US 111,40 e 115,75 Cents/lb, respectivamente.

Por sua vez, os contratos futuros do conillon, negociados na bolsa Liffe em Londres, finalizaram a semana com média levemente superior (0,41%) a da semana passada. Fatores técnicos e a alta do dólar sobre o real influenciaram positivamente as negociações no mercado londrino.

MERCADO INTERNO

O recuo do dólar americano em relação ao real brasileiro (pela terceira semana consecutiva) e o avanço significativo da colheita no Brasil, fato que vem tornando mais abundante a oferta do produto no mercado foram, no entender dos analistas, as principais causas que contribuíram de forma negativa para pressionar, ainda mais, os preços dos cafés arábica e conilon no mercado nacional esta semana.

Diante dessa situação, as negociações ocorreram de forma pontual e com os baixos valores ofertados, uma boa parcela dos vendedores prefere ficar fora do mercado. Outra parte segue restringindo a oferta do produto na expectativa de melhora dos preços, só efetivando negócios com a finalidade de fazer caixa para liquidar os compromissos mais imediatos.

Por outro lado, as indústrias também se retraíram, demonstrando tranquilidade com a situação, comprando pequenas quantidades de produto conforme as suas necessidades.

Consta no relatório do mês de junho/18 do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), que o saldo positivo de empregos gerados pelo setor agropecuário foi de 40.917 postos de trabalho. No período o total de pessoas admitidas foi de 113.179 e demitidas 72.262 pessoas. Ainda, de acordo com o relatório, o cultivo do café que ora se encontra em plena colheita gerou um excedente de 14.024 postos de trabalho dos quais, 14.583, em Minas Gerais. Na sequência vem a cultura da laranja com geração de 8.093 postos, sendo que 7.673 no estado de São Paulo.

No encerramento da semana foi constatado que o valor médio de comercialização da saca de café arábica Tipo 6 bebida dura e do conilon Tipo 7 básico, recuou, respectivamente, 1,64% e 1,08%. Desse modo, o valor médio recebido pelos produtores do arábica foi de R\$ 420,00/sc e do conilon R\$ 312,40/sc.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Entre julho/2017 a junho/2018, as exportações de cafés especiais do Brasil totalizaram 5,43 milhões de sacas. Com isto o volume de receita arrecadada somou US\$1,04 bilhão. Tal volume foi 11,6% superior ao exportado nos 12 meses anteriores, naquela oportunidade o montante embarcado somou 4,87 milhões de sacas.